

GÊNERO DISCURSIVO E LEITURA NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Marly Aparecida FERNANDES¹

RESUMO: Este Artigo apresenta alguns pressupostos teóricos de nossa pesquisa referente à leitura nos livros didáticos de língua portuguesa utilizados na escola pública de ensino médio. Embasada no conceito de Letramento como prática social - modelo ideológico de letramento (Kleiman, 1995) -; leitura interativa (Kleiman, 1989 a, 1989 b; 1992; Koch & Elias, 2006), discursiva (Orlandi, 1988) e compreensão responsiva ativa na construção de sentidos (Bakhtin, 1929-30 e 1952-53); esta investigação assume a concepção de gêneros do discurso de Bakhtin e seu Círculo para compreender as práticas de leitura presentes nos livros didáticos de língua portuguesa, entendendo o processo de apropriação dos gêneros do discurso como uma importante prática de letramento.

Palavras-chave: Leitura; Letramento; Livros didáticos; Gêneros do discurso.

ABSTRACT: This article presents some theoretical background of our research concerning to the reading in portuguese textbooks used in the State public middle school. Based on the concept of Literacy as a social practice - ideological literacy model (Kleiman, 1995) -; reading as interlocutive (Kleiman, 1989a, 1989b, 1992; Koch& Elias, 2006) , discursive (Orlandi, 1988) and active responsive understanding in the constructing of sense (Bakhtin, 1929-30 e 1952-53); this investigation assumes the conception of the Bakhtin's circle speech genres for understanding the reading practices carried on by portuguese school textbooks; viewewing the process of appropriation of speech genres as an important aspect of school literacy practices.

Keywords: Reading; Literacy; Schooltextbooks; Speech genres.

1. SITUANDO A PESQUISA

Nossa pesquisa discute a leitura nos livros didáticos de Língua Portuguesa no Ensino Médio. Esses manuais didáticos são distribuídos, anualmente nas escolas públicas brasileiras pelo PNLEM (Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio), programa implantado pelo MEC a partir de 2005. O objetivo de nosso estudo é o de analisar tanto a coletânea de textos em sua diversidade de gêneros discursivos e, conseqüentemente, suas respectivas esferas de circulação, presentes nesses manuais, bem como as atividades de leitura propostas, observando os possíveis letramentos oferecidos por esses materiais, principalmente os letramentos críticos e

¹ Mestranda em Linguística Aplicada no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Estudos da Linguagem – IEL/UNICAMP. E-mail: myanandes@yahoo.com.br

protagonistas, necessários e relevantes nessa etapa de escolaridade Considerando-se a escola e a Educação Básica, oferecida em contexto público – neste caso o Ensino Médio -, como um espaço tanto de construção de um sujeito social quanto de circulação de valores éticos, morais e ideológicos (Rojo, 2005), temos no material didático (livro) um importante instrumento de formação de um leitor crítico e cidadão, como pregam os documentos oficiais, por se tratar da principal fonte - senão a única – da maioria dos alunos dessa etapa de ensino (Rojo & Batista, 2003). Sendo um objeto complexo e multifacetado (Bunzen, 2005) e que está inserido na vida do professor e do aluno, além de sua presença na construção dos saberes situados em contexto escolar, orientando – ao menos em princípio – as aulas do professor de Língua Materna, os livros didáticos participam historicamente e culturalmente da engrenagem escolar (Bunzen, 2005). Ressaltamos, ainda, a importância do contato do aluno e do próprio professor com o manual didático e sua diversidade genérica, configurando-se uma prática de letramento situado na qual professor e aluno participam de uma prática de letramento mediada pelos textos e atividades presentes nesse material. Observamos que essa perspectiva de práticas de letramentos surge em um dos documentos oficiais de Ensino Médio, em sua versão mais recente – OCEM (Orientações Curriculares para o Ensino Médio – versão 2006) como uma preocupação e uma possibilidade de ações mediadoras de linguagem nas práticas de letramentos escolares ou não escolares, reiterando, a nosso ver, a importância dos letramentos escolares por meio dos materiais didáticos, bem como a necessidade de uma relação discursiva do aluno com esse objeto de ensino e aprendizagem. Além disso, consideramos que diante da necessidade de atender à demanda contemporânea de leitura e escrita para uma vida cidadã e protagonista deve-se considerar o papel do livro didático – e mesmo da escola – como elementos construtores de letramentos múltiplos. Conseqüentemente, nessa perspectiva, além de uma coletânea textual e genérica diversificadas, haveria a necessidade de atividades de leitura que permitissem o desenvolvimento de letramentos críticos e protagonistas, bem como de letramentos para a cidadania. Nossa pesquisa, portanto, por meio de suas análises, pretende contribuir não só para a visualização dessas propostas de letramento fornecidas pelos materiais didáticos distribuídos nas escolas públicas brasileiras, como também pretende contribuir para a disponibilidade de dados que facilitem futuras pesquisas acadêmicas no campo aplicado sobre esse contexto escolar – o Ensino Médio – notadamente nas questões relativas à leitura.

Nosso estudo em andamento tem como objetivo, inicialmente, verificar a coletânea de textos literários e não-literários, em seus respectivos gêneros e esferas de circulação, que foi privilegiada nos livros didáticos escolhidos como nossos objetos de investigação. Nesse caso, buscamos em nosso levantamento textos/gêneros que desenvolvessem atividades de compreensão de leitura.

Em um segundo momento, pretendemos verificar os letramentos possíveis que as atividades de leitura propostas poderiam desenvolver.

Nosso percurso metodológico e os procedimentos que pretendemos utilizar na produção de dados para a nossa pesquisa e para a análise das características dos manuais didáticos escolhidos como *corpus*, serão respaldados por abordagens de natureza qualitativa em função dos objetivos pretendidos em nossas análises de dados e da complexidade do nosso objeto de pesquisa: o Livro Didático de Língua Portuguesa. A abordagem qualitativa tem sua relevância nas pesquisas em Linguística Aplicada, pois focaliza o processo de construção, compreensão e interpretação dos significados e das ações do pesquisador na investigação e também acompanhando toda a sua complexidade, revelando hipóteses e estratégias de ação (Kleiman, 2004) nesse percurso. Pensamos, num primeiro momento, efetuarmos um levantamento quantitativo da natureza dos textos em cada um dos manuais de Língua Portuguesa, bem como das atividades e das abordagens de leitura (incluindo a leitura literária), efetuando-se uma macro-análise dos dados obtidos, para levantar hipóteses e buscar a compreensão e a interpretação dos dados (Santos Filho & Gamboa, 2002; Nunan, 2002; Gonsalves, 2001), procedimentos característicos para este método de investigação. Além disso, destacamos que na pesquisa qualitativa não há o privilégio de uma única prática metodológica em relação à outra em função das várias atividades interpretativistas envolvidas no processo (Denzin & Lincoln, 2006).

Após o levantamento, procederemos às análises de natureza qualitativa, efetuando um recorte de algumas atividades presentes nos seguintes manuais escolhidos para compor o nosso *corpus*:

1. Português – Linguagens, de Thereza C. Magalhães e Willian Roberto Cereja, Editora Atual/Saraiva
2. Textos – Leitura e Escritas, de Ulisses Infante, Editora Scipione
3. Língua Portuguesa, de Heloísa H. Takazaki, Editora IBEP

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Buscamos trazer como referencial teórico para o nosso estudo algumas concepções e teorias (Orlandi, 1988; Kleiman, 1989, 1992; Koch&Elias, 2006, dentre outros) que contribuíssem para a discussão da leitura como prática social e cultural, voltada para uma situação de interação autor-leitor, como um processo discursivo e de construção de sentidos, bem como ato de compreensão ativa e responsiva, esta última como pressupõem os estudos de Bakhtin e seu Círculo (Bakhtin,1929-30; 1952-53).

Pensando, igualmente, nas propostas de leitura no livro didático de ensino médio como práticas situadas de letramento, pois estabelecem relações entre os alunos e os textos/gêneros presentes nos manuais, podemos considerar essas relações como práticas discursivas de uso da linguagem em contexto específico, características dos letramentos.

Nessa concepção discursiva e de interação para a construção de letramentos situados, consideramos importante a diversidade genérica/textual em função da variedade de culturas existentes no espaço escolar. O objetivo dessa diversidade é o de proporcionar ao aluno o contato com uma pluralidade de gêneros de diferentes esferas de circulação. Acreditamos que na verificação das características de um determinado gênero e de sua esfera de circulação, por exemplo, o aluno pode e deve estabelecer uma situação de uso social de linguagem, além de perceber, com essa prática, dentre outros aspectos, as questões sociais, culturais e históricas que esse gênero carrega.

A diversidade textual/genérica para o desenvolvimento do processo de leitura e compreensão de textos escritos torna-se necessária, pois segundo Rojo (2007 a, p.5) “nessa multiplicidade de exigências do mundo contemporâneo, a escola deve atentar para a enorme diversidade de práticas e textos que nela devem circular e ser abordadas (os)”.

Além disso, em uma sociedade multicultural, multisemiótica e multi-tecnológica, contemporaneamente falando, a relação do aluno com a escrita – principalmente com a leitura – que já é historicamente complexa, fica ainda mais conflitante, em virtude de necessidades e capacidades específicas que passam a ser requeridas.

Diante dessas perspectivas emergentes para o ensino-aprendizagem de leitura, buscamos nos estudos de Bakhtin e de seu Círculo algumas concepções que pudessem contribuir em nossas análises tanto em relação às coletâneas como às atividades propostas nos manuais

escolhidos nesse estudo. Escolhemos alguns pressupostos teóricos bakhtinianos que pudessem orientar-nos nesse trabalho:

1. **Leitura e ideologia:** interessa-nos observar, nas discussões de Bakhtin/Volochinov (1929-30), as relações existentes entre a infra-estrutura e as superestruturas sociais, pois esses conceitos remetem-nos às transformações ideológicas nas quais estão presentes os signos linguísticos/ideológicos e, conseqüentemente, o processo de interação verbal concreta.
2. **Leitura e interação verbal:** um conceito de muita relevância para que possamos analisar as questões envolvendo leitura como atividade de compreensão ativa responsiva. No processo interacional, segundo Bakhtin (1929-30), há o estabelecimento de um horizonte social determinante da criação ideológica do grupo social e da época dos sujeitos envolvidos.
3. **Leitura e significação:** outro conceito de igual relevância para entendermos os processos de compreensão de um enunciado, sob a ótica de construção de sentidos na interação verbal, é o processo de significação da palavra e de sua apreciação de valor por parte dos interlocutores. A significação, segundo Bakhtin (1929-30) pode ser objeto de análise a partir dos elementos linguísticos que a compõem.
4. **Leitura e gêneros discursivos:** o conceito de gêneros discursivos para Bakhtin e seu Círculo, torna-se providencial para pensarmos a leitura como processo de interação verbal, com apreciação valorativa dos interlocutores, bem como de réplica ativa dos envolvidos nesse processo de construção de sentidos, elementos que os gêneros discursivos permitem observar.
5. **Gênero discursivo e compreensão ativamente responsiva:** na perspectiva de Bakhtin (1929-30, p.271), “toda compreensão da fala viva, do enunciado vivo é de natureza ativamente responsiva” e “toda compreensão é prenhe de resposta, e nessa ou naquela forma a gera obrigatoriamente”. Isso quer dizer que o interlocutor em relação ao locutor ocupa uma posição ativa responsiva, pois percebe e compreende os significados/sentidos do ato de comunicação e compreensão discursiva. Além disso, o autor reitera que o conhecimento e o domínio das formas de um gênero discursivo permitem guiar-nos no processo do nosso discurso e de nossa individualidade. Essa sugestão do autor justificaria abordagens de leitura no livro didático de ensino médio

a partir da diversidade de gêneros discursivos que atendessem a essa descoberta e a essa reflexão por parte do aluno, tornando-o protagonista do seu fazer discursivo.

6. Leitura literária em uma perspectiva dialógica: ao pensarmos o caráter dialógico do enunciado e a própria natureza dialógica da consciência e da própria vida humana, além da concepção de um mundo dialógico, conceitos propostos por Bakhtin (1952-53), acreditamos que a leitura literária em relação à obra literária tenha esse mesmo caráter. O autor afirma que a obra literária está inserida além de seu tempo, em um constante diálogo com o passado e o futuro, além de seu presente. Isso poderia explicar a necessidade de um trabalho de leitura literária nos livros didáticos de ensino médio por meio de atividades que propiciassem aos alunos as relações do texto literário com textos contemporâneos, principalmente em sua temática e em seus significados culturais, num diálogo intertextual interessante para que o aluno percebesse a atualidade da obra literária, sua vida e pertinência fora de sua época, pois se trata de uma construção humana e, portanto, na visão bakhtiniana, dialógica – nesse caso em sua relação e sua contemporaneidade social e cultural.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assumindo uma perspectiva crítica e transdisciplinar para a Linguística Aplicada, cujo compromisso com a utilidade da pesquisa na procura de soluções para os problemas da vida social torna-se relevante na contemporaneidade, consideramos nosso estudo uma possibilidade de exame de uma questão – no caso o livro didático de Ensino Médio – que envolva um uso social de linguagem e que pode estar diretamente relacionado à sociedade contemporânea – no caso os possíveis letramentos que os materiais didáticos analisados possam trazer com suas respectivas coletâneas de textos e gêneros diversificados - associados às suas respectivas esferas de atividades - , bem como as correspondentes propostas para leitura que esses materiais contemplem.

Ainda, em relação à preocupação da Linguística Aplicada na relevância social de qualquer estudo científico, destacamos o posicionamento de alguns pesquisadores que direcionam seu olhar para a necessidade de se quebrar os paradigmas hegemônicos do fazer científico na alta modernidade procedimento já incorporado pelas diversas áreas das ciências sociais e humanas (Celani, 1998; Kleiman, 1998; Moita Lopes, 1998, 2006, dentre outros). Esse movimento de

reflexão parece mover esses pesquisadores a buscar um sentido e uma relevância social para as suas investigações e teorizações aplicadas, levando-se em conta não só os seus interesses primários de pesquisa e de construção teórica, como também procurar entender, explicar ou solucionar problemas, criando-se ou aprimorando-se as soluções já existentes (Evensen 1996).

Em relação ao caráter transdisciplinar nas pesquisas em Linguística Aplicada, Moita Lopes (2006, p. 23) afirma que os novos tempos de “grande ebulição sócio-cultural-político-histórica e epistemológica” influenciam as instâncias da vida pública e privada do homem contemporâneo, obrigando-o ao questionamento dos ideais de modernidade dos sujeitos sociais e dos modos de produção de conhecimento que os envolvem. Isso, para o autor, levaria a considerar a necessidade de um diálogo da Linguística Aplicada com teorias que levem em conta esses novos modos de produzir conhecimento em ciências sociais – incluindo aqui a Linguística Aplicada -, tentando compreender esses novos tempos e “ouvir outras vozes que possam revigorar nossa vida social ou vê-la compreendida por outras histórias” Moita Lopes, 2006, p. 23), nas palavras do autor: “teorizações que dialoguem com o mundo contemporâneo, com as práticas sociais que as pessoas vivem” (Moita Lopes, 2006, p.23).

Em função dos pressupostos acima delineados, acreditamos que a reorganização do pensamento e das práticas sociais contemporâneas torna relevante a reconfiguração da Linguística Aplicada como campo de investigação científica, levando-a a uma postura crítica e transdisciplinar em relação tanto aos seus percursos teórico-metodológicos quanto aos seus objetos de investigação.

Esperamos, pois, que nosso estudo possa servir de contribuição para o diálogo com outras inúmeras vozes que, certamente, também buscam novos olhares nesse complexo mundo contemporâneo de fazer pesquisa.

REFERÊNCIAS

BAKTHIN, M. (1929/1930). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Tradução de Michel Lahud & Yara F. Vieira. São Paulo, SP: Editora Hucitec, 2004, 11ª Edição.

BAKTHIN, M. (1952-53). **Estética da Criação Verbal**. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo, SP: Editora Martins Fontes, 2003.

BRASIL, MEC/SEMTEC. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília,DF. 2006.

BRASIL, MEC/SEMTEC. **Catálogo do Programa Nacional do Livro para o Ensino Médio.** PNLEM/2006.

BUNZEN, Clécio. **Livro didático de Língua Portuguesa: um gênero do discurso.** Dissertação de Mestrado. Campinas: Unicamp, 2005.

CELANI, M.A.A. Transdisciplinaridade na Linguística Aplicada no Brasil. In: SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M.C. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade.** Campinas: Mercado de Letras, 2004. pp.129-142.

DENZIN, N. K. & LINCOLN, Y.S. **A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa . In: O planejamento da Pesquisa Qualitativa – teorias e abordagens.. Porto Alegre, R S: Editora Artmed . 2006 2ª edição. pp.15-40**

EVENSEN, L.S. A Linguística Aplicada a partir de um arcabouço com princípios caracterizadores de disciplinas e transdisciplinas. In: SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M.C. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade.** Campinas: Mercado de Letras, 2004. pp.81-97.

GONSALVES, Elisa P. **Conversas sobre Iniciação à Pesquisa Científica.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

KLEIMAN, A B. (1989 a). **Texto e Leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura.** Campinas, SP: Editora Pontes, 2004. 9ª Edição.

KLEIMAN, A B. (1989 b). **Leitura: Ensino e Pesquisa.,** Campinas, SP: Editora Pontes, 2004. 2ª Edição.

KLEIMAN, A B. (1992). **Oficina de Leitura: Teoria & prática.,** Campinas, SP: Editora Pontes, 2004. 10ª Edição.

KLEIMAN, A B (1995). **O que é letramento? Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola.** In: **Os significados do letramento.** Campinas: Mercado de Letras, 2004. pp.15-61.

KLEIMAN, A. (1998). **O estatuto disciplinar da Linguística Aplicada: o traçado de um percurso, um rumo para o debate.** In: SIGNORINI, I. & CAVALCANTI, M.C. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade.** Campinas: Mercado de Letras, 2004. pp. 51-77.

KLEIMAN, A B **Avaliando a compreensão: letramento e discursividade nos testes de leitura.** In: **Letramento no Brasil.** SP: Global Editora. 2004. pp. 209-225.

KOCH, I. & ELIAS, V.M. **Ler e compreender: os sentidos do texto.** São Paulo, SP: Editora Contexto, 2006.

MOITA LOPES, L.P. (1998). A transdisciplinaridade é possível em Linguística Aplicada? In: SIGNORINI, I. & AVALCANTI, M.C. (Orgs.) **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. pp.113-128.

_____. Uma Linguística Aplicada mestiça e ideológica: interrogando o campo como linguística aplicado. In: **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editoria. 2006.pp. 13-42.

_____. Linguística Aplicada e vida contemporânea: problematização dos construtos que têm orientado a pesquisa. In: **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola Editoria. 2006. pp.85-105.

NUNAN, D. **Research Methods in Language Learning**. Cambridge University Press. 2001.

ORLANDI, E.P. **Discurso & Leitura**. Campinas, SP: Cortez Editores.1988. 1ª Edição.

ROJO, R.H.R. & BATISTA, A. A. G. (Orgs.) **Livro didático de Língua Portuguesa, letramento e cultura da escrita**. Campinas, SP. Mercado de Letras. 2003.

ROJO, R.H.R. **Letramento e capacidades leitoras para a cidadania**. LAEL/PUC-SP. 2005 (mimeo).

ROJO, R.H.R. Coletâneas de textos nos livros didáticos de Língua Portuguesa: Letramentos possíveis. IEL/UNICAMP-CAMPINAS. (no prelo) In: COSTA VAL, M.G. & ROJO, R.H.R. (Orgs.). **Alfabetização e Letramento: a contribuição do livro didático**. Belo Horizonte: Autêntica Editora/CEALE, a sair. 2007 a.

SANTOS FILHO, J.C. & GAMBOA, S.S. (Orgs.). **Pesquisa Educacional: quantidade-qualidade**. São Paulo, SP. Cortez Editora.2002.